

Chance de cura para Hepatite C chega a 91%

Estudos apontam que o tratamento realizado com o medicamento PEGASYS associado à ribavirina eleva os índices de cura da doença.

Publicada em 27/04/2007 na revista Saúde.

Pacientes contaminados com o vírus da hepatite C (HCV) que responderam rapidamente ao tratamento com PEGASYS (interferon peguilaado alfa-2a [40KD]) apresentam uma alta probabilidade de cura para a doença. A informação acaba de ser divulgada na 42ª Reunião Anual da Associação Européia para o Estudo do Fígado (European Association for the Study of the Liver - EASL) realizada em Barcelona, Espanha.

Os indivíduos que eliminaram o vírus após um mês de terapia com o medicamento associado ao medicamento ribavirina, têm até 91% de chances de alcançarem uma resposta virológica sustentada, considerada como cura pelos pesquisadores. “Agora podemos dizer já na quarta semana de tratamento se um paciente tem boas chances de ser curado”, informa o Professor Patrick Marcellin, do Hospital Beaujon Clichy, França. “A comparação entre os níveis do vírus no primeiro e no terceiro mês de tratamento motiva os pacientes e os ajuda a vencer a doença”, afirma o especialista. “Essa informação deveria ser disponibilizada para todos que iniciam a terapia”.

Durante o evento em Barcelona, foi apresentado o resultado de uma investigação clínica composta por seis estudos diferentes. Os dados destacam a importância da verificação sobre como os pacientes com HCV responderam ao tratamento entre a quarta e a 12ª semana de terapia. Os resultados apontam que, um entre cinco pacientes eliminou o vírus por volta da quarta semana de terapia (considerada uma resposta virológica rápida). Adicionalmente, de 83% a 91% dos indivíduos com resposta virológica rápida obtiveram a cura da hepatite C. A análise mostrou ainda que aproximadamente 40% dos pacientes que não apresentaram uma resposta virológica rápida conseguiram eliminar o vírus por volta da 12ª semana de tratamento (denominada resposta virológica precoce completa) e 65% a 67% deles foram curados.

Sobre a Hepatite C

A hepatite C atinge cerca de 180 milhões de indivíduos em todo o mundo e pode ser fatal se não for diagnosticada e tratada precocemente. Como age de maneira silenciosa, já que raramente apresenta sintomas, cerca de 90% dos infectados não sabem que estão com a doença. A hepatite pode evoluir para quadros graves, como cirrose ou câncer, sem que o paciente perceba o risco que ela representa para sua saúde e isso a torna a principal causa de transplante de fígado no país. De acordo com estimativas do Ministério da Saúde, cerca de 3 milhões de brasileiros podem estar infectados pelo vírus C, ou seja, 1,5% da população. As estatísticas também mostram que a hepatite C infecta hoje cinco vezes mais brasileiros que a Aids.

Sobre o PEGASYS

O PEGASYS, líder mundial de mercado no tratamento da hepatite C, apresenta benefícios significativos em relação à

terapia convencional com interferon em pacientes infectados com HCV. As vantagens de PEGASYS advêm da nova geração de interferon peguilados com cadeia longa e ramificada de polietilenoglicol (PEG) de 40 KD, que oferece níveis constantes e sustentados da droga durante o período de uma semana inteira. PEGASYS apresenta também uma distribuição mais direta para o fígado, o principal local da infecção, sendo o único interferon peguilado disponível como uma solução pronta para administração. Cada injeção subcutânea semanal contém 180 µg de 40KD, representando a dose aprovada para todos os pacientes, independente do peso corporal.